



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL
SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

Edital Pibid nº 061/2013 CAPES
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
DETALHAMENTO DO SUBPROJETO
Licenciatura em Ciências Biológicas

1. Nome da Instituição	UF
Universidade Federal de Viçosa Av. P. H. Rolfs s/n Viçosa – MG	MG
2. Subprojeto de área:	
Licenciatura em Ciências Biológicas	
3. Departamento/Unidade/Campus	
Departamento de Biologia Geral/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	
4. Coordenadores de Área:	
<ul style="list-style-type: none">• Nome: João Marcos de Araujo e-mail: jmaraujo@ufv.br Link Lattes: http://lattes.cnpq.br/1525394742836197 Bolsistas ID: 15 Escolas de atuação: Escola Estadual José Lourenço de Freitas, E. Municipal Arthur Bernardes, Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres e E. E. Effie Rolfs• Nome: Mara Garcia Tavares e-mail: mtavares@ufv.br Link Lattes: http://lattes.cnpq.br/0581489332469295 Bolsistas ID: 15 Escolas de atuação: Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres e E. E. Effie Rolfs, Escola Estadual José Lourenço de Freitas e E. Municipal Arthur Bernardes	
5. Apresentação da proposta	
<p>O Programa PIBID já vem sendo desenvolvido no município de Viçosa com a participação do Curso de Ciências Biológicas. Inicialmente, o Programa atuou somente no ensino médio e, a partir de 2012, começou a desenvolver atividades, também, no ensino fundamental. Para os próximos anos, os dois níveis serão contemplados, com ênfase para as escolas que estão localizadas em regiões periféricas do município. Para atender a esta demanda está sendo proposta uma ampliação do número de bolsistas.</p> <p>As escolas que participam atualmente tem apresentado grande interesse em continuar com a presença do Programa, uma vez que apresentam grandes necessidades e é sabido que contribuições importantes têm sido conseguidas através desta parceria com a Universidade Federal de Viçosa.</p> <p>O retorno tem sido positivo para os estudantes. Verificou-se nos últimos anos uma maior procura de estudantes para desenvolverem suas monografias na área de ensino/educação, bem como uma maior procura dos estudantes por cursos de pós-graduação, também na área de ensino/educação.</p>	

Incentivar os estudantes do curso Ciências Biológicas (licenciatura) desde o início, haja visto que estamos propondo que os estudantes matriculados no terceiro período do curso possam participar do programa, é um dos objetivos principais. Assim, estamos proporcionando um contato direto com a realidade da escola básica e auxiliando numa decisão mais consciente pela escolha da carreira docente, pelo estudante. Além disso, esse contato tem permitido despertar nos estudantes uma maior responsabilidade para com o curso e um compromisso maior em assumir a carreira docente. As manifestações são claras por parte de muitos, salientando que a experiência vivida no PIBID, está sendo fundamental na sua escolha pela profissão de docente/educador.

A Universidade Federal de Viçosa, mais do que nunca na área de Ciências Biológicas, necessita de oportunidades para a inserção dos estudantes do curso de licenciatura em programa de incentivo à docência. Com o oferecimento da licenciatura, também no turno noturno, através do REUNI, buscando ampliar oportunidades para jovens de Viçosa e região, está é uma oportunidade única de incentivo. Lembrando que o programa, nas suas ações, é completamente diferente dos estágios supervisionados obrigatórios, em sua formação e atuação.

Por outro lado, verifica-se uma maior aproximação das escolas do mundo acadêmico. Afastadas historicamente por várias razões da universidade, o Programa PIBID tem proporcionado uma parceria que se mostra fundamental. Os professores da escola básica estão tendo oportunidade de um maior diálogo com os docentes da UFV, trazendo para o ambiente universitário as suas experiências, preocupações e dificuldades inerentes ao exercício do magistério. Por outro lado, o programa aproxima os docentes da universidade da realidade das escolas de ensino básico, o que tem resultado em ações diretas na prática docente e no diálogo com os futuros profissionais que estão sendo formados. O que se espera desta relação é a valorização não só da escola básica, mas também do curso de Ciências Biológicas (licenciatura).

Em outras palavras o Programa PIBID está funcionando como um grande laboratório, proporcionando experiências interessantes para todos os envolvidos e pretendemos que para os próximos anos, isso possa ser ampliando e que resultados superiores possam ser alcançados.

Assim sendo, o curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) propõe continuar contando com a parceria de quatro escolas públicas de Viçosa. As escolas foram visitadas pelos Coordenadores de Área que em contato com a Direção das mesmas, verificou não somente o interesse em continuar, mas avaliou novamente as condições físicas e de pessoal, sendo que todas se mostraram extremamente engajadas em continuar contribuindo para com a formação dos novos docentes, bem como continuar contando com a parceria da UFV proporcionada pelo Programa PIBID.

6. Escolas da rede pública de Educação Básica onde se pretende inserir os alunos.

Escola: Escola Estadual José Lourenço de Freitas

Endereço: Praça Luíza Rodrigues Lopes, 35 – São José do Triunfo

Município: Viçosa

IDEB: 4,3

Programas e ações das Secretarias de Educação que participa: Olimpíadas Brasileiras

Breve descrição da escola: A escola possui 45 alunos matriculados no sexto ano; 45 no sétimo ano, 47, no oitavo ano e 41, no nono ano do Ensino Fundamental, totalizando 178 alunos. No Ensino Médio, a escola atende 90 alunos, sendo 47 no primeiro ano, 32 no segundo e 11 no terceiro.

Escola: Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres

Endereço: Rua do Pintinho, 601 – Bela Vista

Município: Viçosa

IDEB: 4,1

Programas e ações das Secretarias de Educação que participa: Programa Reinventando o

Ensino Médio, PEAS (Programa de educação afetivo sexual), Olimpíadas, jogos Estudantis, Feira do Conhecimento de Viçosa.

Breve descrição da escola: No Ensino Fundamental, a escola conta com 3 turmas do sexto ano (97 alunos); 4 turmas do sétimo ano (116 alunos); 4 turmas do oitavo ano (107 alunos) e 3 turmas do nono ano (94 alunos), totalizando 414 alunos. Já no Ensino Médio, são 754 alunos distribuídos da seguinte forma: 289 alunos no primeiro ano (8 turmas); 241 alunos no segundo ano (7 turmas) e 224 alunos no terceiro ano (7 turmas).

Escola: Escola Estadual Effie Rolfs

Endereço: Campos da UFV – Centro

Município: Viçosa

IDEB: 4,7

Programas e ações das Secretarias de Educação que participa:

Breve descrição da escola: Esta escola localiza-se dentro do Campus da UFV e possui 3 turmas de cada ano do Ensino Fundamental, com um total de 92 alunos no sexto ano, 96 no sétimo ano, 87 no oitavo ano e 90 no nono ano. No Ensino Médio são 130 e 83 alunos no primeiro ano, nos turnos diurno e noturno, respectivamente; 100 (diurno) e 80 (noturno), no segundo ano e 96 (diurno) e 67 (noturno), no terceiro ano.

Escola: Escola Municipal Arthur Bernardes

Endereço: Rua Novo Silvestre, 197 – Novo Silvestre

Município: Viçosa

IDEB: 3,9

Programas e ações das Secretarias de Educação que participa: Olimpíadas Viçosense de Matemática e Jogos Estudantis (JEVs)

Breve descrição da escola: A escola conta com uma turma de cada ano do Ensino Fundamental, compostas por, 26, 20, 33 e 15 alunos, respectivamente.

7. Ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas, envolvendo o desenvolvimento das diferentes características e dimensões da iniciação à docência, de forma a privilegiar a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a integração dos subprojetos.

Possibilitar um espaço de discussão dentro da comunidade escolar, envolvendo bolsistas, supervisores, coordenadores de área, supervisão pedagógica, diretores, visando à integração dos subprojetos que estão sendo desenvolvidos em cada escola. Para que isso seja concretizado, no início da execução do projeto, em cada escola, serão realizadas reuniões (quantas forem necessárias) com todos os envolvidos.

8. Estratégia para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando.

- Os bolsistas deverão participar de Oficinas de Instrumentação planejadas pela Coordenação Geral.
- Apresentação de Seminários, promovidos pela Coordenação de Área. Os seminários serão apresentados pelos próprios bolsistas, em formato de rodízio, de modo que cada bolsista apresente, pelo menos, um seminário. Os temas desses seminários serão sorteados previamente e estarão relacionados com diversos aspectos educacionais, tais como: formação inicial e continuada de professores, metodologias alternativas de ensino de Ciências e Biologia, formas de inclusão educacional, desafios do dia-a-dia escolar, propostas curriculares, desenvolvimento de habilidades, etc. Para apresentar seu Seminário, o bolsista deverá ler textos sobre o tema sorteado, preparar sua apresentação e promover a discussão entre os ouvintes.

- Os bolsistas também poderão aperfeiçoar o domínio da língua portuguesa, durante a elaboração de textos, apostilas e artigos na área de Ciências e Biologia, bem como durante a confecção de relatórios e resumos para serem apresentados em Eventos Científicos.

9. Formas de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência.

A seleção dos **Supervisores** será realizada por meio de Edital e, para se candidatar à bolsa de supervisor, o(a) professor(a) interessado(a) deverá apresentar os seguintes documentos:

- Ficha de inscrição preenchida, conforme modelo disponível no endereço www.ufv.br/pibid;
- Cópia de diploma da Licenciatura plena em Ciências Biológicas;
- Documento comprovando pertencer ao quadro efetivo da escola;
- Documento comprovando estar em exercício na rede pública, há pelo menos 2 anos, com prática efetiva em sala de aula;
- Currículo comprovado enfatizando: experiência em magistério, cursos de pós-graduação e formação continuada; participação em congressos de ensino; participação em Projetos de Extensão Universitária, Ensino ou Pesquisa e/ou outras ações que visem à melhoria do ensino básico.
- Carta de Motivação justificando interesse em participar do PIBID e Quadro de Horários comprovando a disponibilidade de 12 horas semanais para atuar no subprojeto (modelo disponível no endereço: www.ufv.br/pibid).

As ações de acompanhamento e avaliação dos bolsistas de Supervisão serão:

- Reuniões semestrais para avaliação das atividades realizadas e dos resultados alcançados, com toda a equipe da área;
- Reuniões mensais para avaliação das atividades realizadas e dos resultados alcançados em cada escola separadamente;
- Visitas mensais, ou sempre que for necessário, dos coordenadores de área às escolas;
- Relatórios parciais e ao fim do ano letivo;
- Fóruns de supervisores com o intuito de avaliar e compartilhar as ações realizadas.

A seleção dos **Bolsistas de Iniciação à Docência** será realizada por meio de Edital e, para se candidatar à bolsa o(a) licenciando(a) interessado(a) deverá apresentar os seguintes documentos:

- Ficha de inscrição preenchida, conforme modelo disponível no endereço www.ufv.br/pibid;
- Comprovante de matrícula no curso de Ciências Biológicas - Licenciatura;
- Carta de Motivação (nesta deverá justificar seu interesse em atuar futuramente na educação básica pública), conforme modelo disponível no endereço www.ufv.br/pibid;
- Histórico Escolar da UFV, onde deve constar o coeficiente acadêmico acumulado e que o aluno tenha cursado os dois primeiros períodos do curso.
- Currículo **comprovado** enfatizando: participação em outros cursos, congressos e simpósios; bolsas de extensão, monitoria ou tutoria; participação em Projetos de Extensão Universitária, Ensino ou Pesquisa que visem à melhoria do ensino básico. **Currículos sem comprovação serão desclassificados.**
- Termo de Compromisso do(a) Bolsista, conforme modelo disponível no endereço www.ufv.br/pibid;
- Declaração de não formando(a) nos próximos 2 (dois) semestres;
- Cópia do Documento de Identidade, se brasileiro(a);
- Cópia do Passaporte, se estrangeiro(a);
- Cópia do Título de Eleitor, com comprovante de que está em dia com as obrigações eleitorais;
- Histórico Escolar do Ensino Médio (opcional; critério de desempate).

A seleção será efetuada com base na classificação dos candidatos de acordo com seu rendimento acadêmico (histórico escolar), participação em outras atividades relevantes (currículo) e disponibilidade de horários para dedicação ao PIBID.

Em caso de empate, terão prioridade:

1. Alunos que tenham participado como voluntários de projetos que visem à melhoria do ensino básico.
2. Alunos que tenham realizado a maior parte de seus estudos no nível básico em escolas da rede pública.

As ações de acompanhamento e avaliação dos bolsistas de Iniciação à Docência serão:

- Reuniões semestrais para avaliação das atividades realizadas e dos resultados alcançados, com toda a equipe da área;
- Reuniões semanais com os Supervisores para acompanhamento e direcionamento das atividades a serem desenvolvidas;
- Reuniões semanais com os Coordenadores de Área, para acompanhamento e direcionamento das atividades a serem desenvolvidas;
- Relatórios parciais e ao fim do ano letivo;
- Fóruns de licenciandos com o intuito de avaliar e compartilhar as ações realizadas

10. Sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos.

- O sistema de registro dos egressos do PIBID será realizado institucionalmente pela Pró-Reitoria de Ensino. A Pró-Reitoria enviará, eletronicamente, um questionário aos egressos e criará um banco de dados onde serão coletadas e mantidas as informações obtidas e relacionadas com a atuação profissional desses egressos (ANEXO 1).
- Haverá também um *Fórum* do ex-pibidiano, no site do Programa da UFV, no qual os alunos poderão fazer relatos sobre suas experiências e expectativas.

11. Atividades de socialização dos impactos e resultados do projeto, além da realização do seminário institucional de iniciação à docência, obrigatório no Pibid.

- Seminários Institucionais elaborados pela equipe (periodicidade anual)
- Participação em eventos com apresentação dos trabalhos e divulgação dos resultados obtidos;
- Realização de reuniões quinzenais para discussão e avaliação dos resultados de ações desenvolvidas e planejamento de ações futuras, com base nesses resultados;
- Realização de Seminários a serem apresentados pelos bolsistas de Iniciação à Docência;
- Divulgação dos resultados obtidos no site do PIBID/UFV.

12. Resultados e os impactos de projetos anteriores, no caso de propostas de instituições que já participaram do Pibid.

Nº escolas atendidas	Nos anos de 2012-2013, no Ensino Médio, o subprojeto atendeu 2 escolas: E. E. Dr. Raimundo Alves Torres e E. E. Effie Rolfs.
----------------------	--

	Já no Ensino Fundamental, foram atendidas 3 escolas: E. M. Ministro Edmundo Lins, E. M. Arthur Bernardes e E. E. José Lourenço de Freitas
Nº supervisores	As duas supervisoras do Ensino Médio foram: Andréa Cristina Pimentel de Carvalho e Denise de Figueiredo Barbosa. Já no ensino fundamental, as supervisoras foram: Consuelo de Castro Teixeira, Rita de Cássia Moreira e Ruth Soares Valente. Os subprojetos tiveram também 09 colaboradores.
Nº bolsistas ID	Nos anos de 2012-2013, 24 bolsistas ID participaram do subprojeto, no Ensino Médio e 18 no Ensino Fundamental.
Nº alunos do EF atendidos	724 alunos

Banners: 05

- Banner “Brinquelixo” apresentado na Feira do Conhecimento e no Simpósio de Integração Acadêmica
- “Brinquelixo” apresentado no Simpósio de Integração Acadêmica
- Banner sobre cultivo de cogumelos apresentado na Feira Cultural
- Banner sobre Campanha de Prevenção contra a Dengue
- Banner Energia Limpa – Cidade Sustentável

Folders: 02

- Esclarecimentos para a Campanha contra a Dengue foi confeccionado e está sendo distribuído na Escola e na comunidade do entorno.
- Informações sobre o cultivo de cogumelo.

Jogos: 13

- Jogo Caça-palavras. Utilizando-se de um diagrama contendo várias palavras que foi utilizado após a apresentação do conteúdo teórico em sala de aula.
- Jogo de palavras cruzadas. Utilizado após a apresentação do conteúdo teórico em sala de aula.
- Jogo de genética. Jogo que trata de conceitos básicos como gene, homozigose, heterozigose e outros conceitos.
- Trilha do conhecimento. Jogo de Tabuleiro envolvendo conceitos de química, física e biologia.
- Ecodama. Jogo de tabuleiro, no formato de um jogo de damas, para trabalhar conceitos de ecologia.
- Biomassas Brasil. Jogo de tabuleiro para trabalhar conceitos dos diferentes biomas brasileiros.
- Baralho do Artrópodes. Jogo de cartas relacionado aos diferentes reinos animais.
- Bingo da Genética: jogo que aborda diferentes conceitos genéticos.
- Perfil Vegetal. Jogo de cartas relacionado aos diferentes grupos vegetais.
- Micossíntese. Jogo de cartas relacionado com o tema da fotossíntese.
- Uno dos Hormônios: Jogo de cartas confeccionado para avaliar conceitos relacionados aos diferentes hormônios vegetais.
- Diversidade de plantas: jogo que foi utilizado após a apresentação do conteúdo vegetal em sala de aula.
- Jogo de Memória de Genética: jogo confeccionado para auxiliar a fixar conceitos genéticos.

Mural: 05

Foram confeccionados 5 murais do PIBID/Ciências/Biologia, um em cada escola.

Modelo: 10

- Construído com massa de modelar para estudar a anatomia dos anfíbios.
- Feito com EVA para estudar a anatomia dos peixes.
- Utilizando garrafa PET e balão para simular o funcionamento dos pulmões.

- d) Hemoglobina construído com bolas de isopor para mostrar o transporte de gases.
- e) Molécula de DNA, feita com canudinho de refrigerante e arame.
- f) Cloroplasto (confeccionado com garrafa plástica e isopor),
- g) Célula eucariótica (animal e vegetal), feita com resina e massa de “biscuit”.
- h) Flor, confeccionado em EVA e ressaltando os órgãos reprodutores.
- i) Fases de divisão celular, confeccionado com EVA.
- j) Modelos de grilo, galinha e tartaruga, confeccionados em EVA, para evidenciar os órgãos internos.

Planos de aula: 07

Para as aulas que foram ministradas foram elaborados os planos de aula para serem entregues à supervisora e para a professora responsável, assim informá-las do que seria realizado em sala de aula pelos bolsistas do PIBID. Foram elaborados planos para o EJA – Ensino de Jovens e Adultos.

Roteiros para experimentos: 01

Roteiro experimental para a compreensão das fases da lua.

Trilha: 05

Uma trilha envolvendo conceitos básicos de química para brincar com o público na Feira do Conhecimento.

Quatro trilhas envolvendo conceitos ecológicos e botânicos, na mata da Biologia e no Horto Botânico da UFV.

Resumo apresentado em evento: 10

Os seguintes trabalhos foram apresentados no Simpósio de Integração Acadêmica da UFV (SIA) em 2012:

1. A utilização do jogo “Ecodama” no processo de ensino-aprendizagem de alunos do ensino médio. Aline Luquini Pereira; Mara Garcia Tavares; Andréa Cristina Pimentel de Carvalho.
2. A distribuição das atividades diárias dos alunos do Ensino Médio de uma Escola Estadual de Viçosa/MG e o desempenho escolar. Deivid da Silva Costa, Denise de Figueiredo Barbosa, Mara Garcia Tavares.
3. Utilização de materiais reaproveitados e/ou de baixo custo para a produção de modelos didáticos para o ensino de Biologia. Elisa da Silva Barreto, Mara Garcia Tavares, Andrea Cristina Pimentel de Carvalho, Paula Brandão Chagas Basílio, Danúbia Pereira Pinheiro.
4. Jogo “Biomias Brasil” e modelo didático de célula em resina: atividades lúdicas no ensino de biologia. Marcos Vinícius Vieira Mattos, Mara Garcia Tavares, Andrea Cristina Pimentel.
5. O uso da etnoornitologia para ajudar na educação. Mariana Cação Costa, Denise de Figueiredo Barbosa, Mara Garcia Tavares.
6. A preferência alimentar de alunos do ensino médio de uma escola pública estadual de Viçosa, Minas Gerais. Nayara Soares Smith Braga, Denise de Figueiredo Barbosa, Mara Garcia Tavares.
7. Análise qualitativa sobre o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio: o olhar dos alunos de uma Escola Estadual do município de Viçosa/Minas Gerais. Patricia Ciacco Gianelli, Denise de Figueiredo Barbosa, Mara Garcia Tavares.
8. A utilização de modelos didáticos no ensino de botânica. Paula Brandão Chagas Basílio, Mara Garcia Tavares, Andrea Cristina Pimentel de Carvalho.
9. “BrinqueLixo”. Drielle Fatima Alves, Consuelo de Castro Teixeira, Gabrazane Venâncio Marques Teixeira, Gabriel Silva Oliveira, Ney Marcos Ferreira Rocha, Pedro Teixeira Valarelli.

Em 2013, será apresentado o seguinte trabalho:

1. Os diferentes tipos de metodologias utilizados em sala de aula e o processo de ensino-aprendizagem. Deivid da Silva Costa, Mara Garcia Tavares, Denise de Figueiredo Barbosa.

Oficina: 01

Essa atividade faz parte de um projeto da escola Edmundo Lins e tomou como base o conteúdo do livro didático do 6^a ano. Iniciou-se a preparação e organização no dia 05/09/12, e realizou-se no dia 22/09/12 com carga horária de 4 horas/aula. Dividiu-se em três etapas, são elas:

- introdução teórica sobre o destino do lixo, os processos para reaproveitamento e como ele é tratado em Viçosa-MG;
- em seguida foi feita uma dinâmica conceitual relacionada ao tema;
- a terceira etapa foi elaborada visando o ensino de processos para aproveitamento do lixo reciclável, assim os alunos se utilizaram de modelos para construir brinquedos.

Participação na Feira do Conhecimento 2012, evento este que ocorre na Semana de Ciência e Tecnologia.

Esta atividade ocorreu no dia 27 de outubro na Praça Silviano Brandão no centro de Viçosa. A atividade foi aberta ao público com a participação de várias escolas do município. A Escola Municipal Ministro Edmundo Lins desenvolveu juntamente com os professores e o PIBID de Ciências, o projeto oficinas pedagógicas e nesse evento, realizado pelo Museu de Ciências da UFV, foi apresentado à comunidade um banner descritivo de como a BrinqueLixo foi realizada e quais foram seus resultados alcançados, e ainda foram distribuídas sementes colhidas no horto botânico da Universidade.

Outra apresentação denominada “Na Trilha com Mendeleev” foi feita juntamente com a professora de Ciências dos alunos do 9^a ano e dividiu-se em duas partes: apresentação do banner de responsabilidade da professora e elaboração de dois jogos: A Tabela Divertida e Jogo da Memória. A Tabela Divertida criada pela equipe PIBID segue modelo de jogo de trilha e foi embasada na tabela periódica dos elementos.

O jogo da Memória foi elaborado pela professora, abrangendo a biografia de Mendeleev.

Todas essas atividades os alunos participaram tanto dentro da sala de aula, quanto apresentando no evento.

A E.E. José Lourenço de Freitas participou da Feira com o tema “Energia Limpa”. O trabalho consistiu na montagem de uma maquete de uma cidade sustentável e de um modelo de aquecedor solar com utilização de material reciclável. A maquete e o aquecedor foram montados pelos alunos juntamente com os bolsistas.

A E.E. Alice Loureiro não participou da Feira do Conhecimento por estar realizando uma Feira Cultural no mesmo dia e horário com toda a comunidade escolar, pais e membros da comunidade local.

Feira Cultural

A E.E. Alice Loureiro montou uma Feira Cultural no dia 27 de outubro com a participação de todas as séries, bem como pais e comunidade local. Os bolsistas do PIBID que atuam nesta escola montaram juntamente com os alunos maquetes e apresentaram o resultado de um trabalho desenvolvido com cogumelos comestíveis que foram apresentados para a comunidade escolar.

Participação no Simpósio de Integração Acadêmica – SIA da UFV. “BrinqueLixo” realizada na Escola Municipal Ministro Edmundo Lins, no evento do SIA (Simpósio de Integração Acadêmica) da UFV 2012.

A Escola Municipal Ministro Edmundo Lins apresentou no dia 5 de dezembro, com duração de 2 horas, os trabalhos desenvolvidos na Oficina “BrinqueLixo”, utilizando-se de um painel. O título da

apresentação foi “Oficinas Educativas PIBID”. A apresentação foi avaliada.

Visita ao Laboratório de Microbiologia – UFV

Os alunos de uma turma do oitavo ano da E.E. Alice Loureiro participaram de uma visita ao laboratório de microbiologia do Departamento de Microbiologia da UFV. Os alunos aprenderam a identificar estruturas fúngicas e morfologia das bactérias utilizando o microscópio.

Campanha de prevenção da Dengue

Foi montada uma coleção com as várias fases de desenvolvimento do mosquito transmissor com o auxílio do Professor Gustavo Ferreira Martins do Departamento de Biologia Geral da UFV. A Fundação Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ disponibilizou um vídeo que foi reproduzido e está sendo utilizado pelas escolas. Cada escola recebeu um Kit contendo a coleção e um conjunto de vídeos.

Gincanas

Esta atividade fazia parte de um projeto da escola Edmundo Lins, juntamente com o PIBID da Geografia e o EJA (Educação de Jovens e Adultos). O tema este ano era sobre as regiões brasileiras, tratando sobre assuntos referentes aos mesmos. Ela foi dividida em duas etapas:

- Durante o mês de novembro, foram ministradas aulas abordando três temas: Fauna e Flora, Saúde e Doenças e Distribuição de Chuvas Regionais, com carga horária total de 16 horas/aula;
- Ao final do mês foi realizada uma gincana, com jogos didáticos e dinâmicas educacionais, com premiações e festa de encerramento, com duração total de quatro horas.

Também foram realizadas gincanas interdisciplinares nas E. E. Effie Rolfs e E. E. Dr. Raimundo Alves Torres.

Impactos no curso de licenciatura e na formação dos licenciando da área

Nota-se alguns resultados interessantes no cotidiano dos alunos de graduação. Houve um maior interesse no desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC na área de ensino/educação. Esta procura era insignificante tempos atrás. O que se espera que é estes futuros profissionais venham atuar na escola básica. Da mesma forma que existem bolsistas procurando se informar a respeito de pós-graduação na área de ensino/educação. O que podemos afirmar é que o Programa tem um perfil que, se conduzido de forma adequada, deverá contribuir significativamente para a formação profissional. O Programa proporciona o contato direto com a realidade da escola, da sala de aula e das atividades diárias do professor de uma forma diferenciada do estágio supervisionado. A oportunidade de observação e participação orientadas por profissionais mais experientes da área é de suma importância para formação do licenciado, pois nos faz reconstruir as práticas vivenciadas, compartilhar ideias, aperfeiçoando habilidades e oferecendo novos desafios. Com esse conhecimento teórico e prático mais amplo, aumenta-se a expectativa de ter um domínio melhor da nossa área.

Para as escolas participantes, o programa tornou-se um grande apoio para a educação básica. Novas metodologias e materiais didáticos estão sendo desenvolvidos, facilitando os alunos a compreender melhor os diversos temas abordados. O que se espera é que as reprovações sejam reduzidas e que possam contribuir para a elevação do IDEB da escola com o decorrer dos anos.

13. Detalhamento das ações específicas do subprojeto, com a respectiva justificativa para a formação do licenciando, considerando o atendimento aos objetivos do programa

LINHAS DE ATUACAO:

LINHA 1: CONHECIMENTO DO AMBIENTE ESCOLAR

- Realização de um evento para marcar o Início Oficial das Atividades dos subprojetos em cada escola. Esse evento envolverá todas as áreas que atuarão na escola e envolverá a apresentação do Programa, dos bolsistas, das ações previstas, das ações comuns entre as áreas, dos resultados pretendidos, etc.
- Apresentação da escola aos bolsistas. Essa atividade será realizada pela equipe da escola, em evento conjunto com os coordenadores e supervisores das áreas que atuarão na escola.
- Conhecimento da estrutura física e do funcionamento da escola. Durante essas atividades, os bolsistas terão oportunidade de conhecer o Projeto Pedagógico e Regimento da Escola, a sistemática de organização do calendário escolar, do horário escolar, da distribuição de turmas e carga horária entre os professores, o sistema de avaliação da aprendizagem da escola, os espaços da escola (biblioteca, salas de aula, espaços de convívio, salas de professores, administrativas e de informática, laboratórios de ensino), os professores, e funcionários da escola, os recursos disponíveis, como são realizadas a manutenção e aprimoramento da infraestrutura e as reuniões administrativas.

LINHA 2: CONHECIMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Oficinas específicas da área com o objetivo de aprofundamento do conhecimento da disciplina. Os bolsistas participarão de oficinas nas quais serão discutidas o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos biológicos, tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, assim como as diretrizes, os currículos educacionais da educação básica e os referenciais teóricos contemporâneos para o estudo de casos didático-pedagógicos;
- Oficinas sobre Ciências e Biologia no ensino básico. Os bolsistas participarão de discussões sobre: como ocorre o planejamento e o desenvolvimento das disciplinas de Ciências e Biologia nas diferentes escolas participantes do subprojeto; como é feita a escolha do livro didático (dificuldades e benefícios); como é feita a elaboração de planos de aulas; a possibilidade, dificuldades e benefícios de se realizar trabalhos interdisciplinares e projetos nas escolas; quais os recursos didáticos disponíveis e mais utilizados e, como é feita a avaliação da aprendizagem dos alunos.
- Reuniões Pedagógicas: os bolsistas também deverão participar de reuniões de professores, reuniões de Pais, de Conselho de Classe e de outras reuniões que ocorram na escola.

LINHA 3: APROFUNDAMENTO DA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES:

- Participação dos licenciandos e supervisores em cursos. Os bolsistas (licenciandos e supervisores) serão incentivados a participar de cursos sobre a confecção de material didático, utilização de programas computacionais que poderão ser úteis na confecção de aulas e relatórios (ex: *power point*, *excell*, *corel draw* e *flash*), preparação de jogos didáticos, etc.
- Oficinas na área de Ciências Biológicas. Supervisores e licenciandos serão convidados a participar de oficinas envolvendo temas específicos de Ciências e/ou Biologia de ampla abrangência, tais como métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis, higiene e saúde, educação ambiental, questões socioambientais, étnicas, éticas e de diversidade como princípios de equidade social, etc. Essas oficinas poderão ser preparadas pelos próprios bolsistas ou então por especialistas de diferentes Instituições.
- Os Licenciandos deverão participar ainda de várias atividades conjuntas, que envolvem aprofundamento de sua formação profissional, tais como: oficinas de Língua Portuguesa, fóruns de discussão, palestras sobre formação política e valorização do magistério, reuniões para troca de experiências, palestras sobre utilização de espaços virtuais e Encontro

Institucional do PIBID.

LINHA 4: OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA

- Observação: nessa etapa, os bolsistas conhecerão o trabalho do(s) professor(es) da escola, os conteúdos ministrados em cada série escolar, as metodologias de ensino utilizadas, os recursos didáticos utilizados, a dinâmica da sala de aula, as metodologias para avaliação da aprendizagem, os critérios de correção de provas e como é feita a análise dos resultados. Ressalta-se ainda, que durante todo o transcorrer deste projeto, o bolsista poderá auxiliar o professor no preparo de questões e/ou diferentes tipos de avaliação a serem realizadas com os alunos. Assim, o mesmo conhecerá as diferentes formas de avaliação e os prós e os contras de cada uma delas.
- Apoio ao professor em sala de aula: os bolsistas também poderão propor atividades para serem desenvolvidas em sala de aula, tais como aulas práticas, lista de exercícios, demonstrações, etc. Ele também poderá auxiliar o supervisor e demais professores da escola a inventariar os equipamentos e reagentes disponíveis para as aulas práticas de Ciências/Biologia, organizar o laboratório de aulas práticas, elaborar gincanas interdisciplinares, feiras de Ciências e de Conhecimento, etc.
- Aula de regência: esta atividade ocorrerá, pelo menos, uma vez por bimestre, sob a orientação do supervisor da escola. Para que ela ocorra, o bolsista aprenderá a elaborar planos de aula. Esses planos devem ser apresentados e discutidos antecipadamente com o Supervisor e Coordenador de área, para que se possam realizar eventuais correções. Os temas serão determinados pelo professor da turma para a qual a aula será ministrada e, será acompanhada por este e pelo Supervisor.

Destaca-se que todas essas atividades devem ser registradas em um caderno de campo, o que contribuirá para a sistematização e registro das atividades em instrumento de acompanhamento, para o aperfeiçoamento do domínio da língua portuguesa e para a confecção de relatórios, resumos e banners. Além disso, essas ações ajudarão a valorizar o trabalho coletivo e evidenciarão a necessidade de planejamento e ajustes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

LINHA 5: ATIVIDADES EXTRA CLASSE

- Atendimento aos alunos: os bolsistas também poderão atender os alunos das escolas em horários extraclasse, para o desenvolvimento de atividades pré agendadas.
- Visitas a espaços educacionais alternativos: a área de Ciências/Biologia oferece várias oportunidades para a realização dessas visitas. Nesse sentido, os bolsistas poderão agendar visitas a museus, Laboratórios de Ensino da UFV (Microscopia, Anatomia Humana, Fungos, Insetário e Apiário), ao Horto Botânico da UFV, estação de tratamento de água, centro de triagem de animais, além de poderem realizar trilhas e visitas a eventuais mostras e exposições que aconteçam em Viçosa. Essas atividades envolverão a anuência dos pais dos alunos e, portanto, todos deverão estar cientes e de acordo com a saída de seus filhos do ambiente escolar. Dessa forma, o bolsista perceberá a importância e necessidade do diálogo e da articulação entre os membros do Programa/Escola e destes com a comunidade.
- Ajuda na organização de feiras de Ciências, mostras, gincanas, semanas e outras atividades culturais que ocorram nas escolas e/ou outros ambientes educacionais.

LINHA 6: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL:

- Preparação de Material Audiovisual impresso: os bolsistas serão incentivados a preparar material audiovisual para serem utilizados nas atividades com os alunos, tanto nas atividades em sala de aula, em parceria com o professor, como nas atividades extraclasse. Esse preparo de material poderá ocorrer em grupo e, o ponto de partida será o

contato/integração com os professores das escolas participantes, que poderão apresentar as dificuldades de aprendizagem detectadas no dia-a-dia e fornecer sugestões de temas a serem trabalhados. De acordo com o tema sugerido, os bolsistas poderão preparar apresentações no “power-point”, para demonstrar diferentes eventos biológicos, jogos didáticos (tabuleiro, cartas, dominós, *quiz*, bingos, memória, etc), maquetes, apostilas com aulas práticas e/ou demonstrativas e coleções animais/vegetais, para facilitar a visualização de diferentes grupos taxonômicos. A confecção de muitos desses materiais poderá ser realizada com a participação dos alunos das escolas, o que ajudará a desenvolver a criatividade, inventividade e interação entre os mesmos.

- Preparação de Material Audiovisual impresso: Os jogos impressos criados pelos bolsistas também poderão ser transformados em jogos a serem disponibilizados *online*, com a ajuda da coordenadoria de Educação Aberta e à Distância (CEAD) da UFV. Além desses, jogos *online* também poderão ser elaborados pelos bolsistas, após a instrumentalização dos mesmos com cursos de *FLASH*.
- Aplicação do material preparado: os jogos preparados deverão ser testados/utilizados com os alunos das escolas, a fim de verificar sua adequabilidade e contribuição para o aprendizado dos alunos. Da mesma forma, as atividades práticas e/ou demonstrativas devem ser testadas para verificar sua viabilidade, facilidades e perigos ao serem realizadas com e por alunos do Ensino Fundamental e/ou Médio. Isso ajudará na implementação e manutenção de laboratórios de aulas práticas nas escolas e, ao mesmo tempo, permitirá identificar atividades que poderão ser utilizadas durante as aulas teóricas, de forma demonstrativa.
- Elaboração de um caderno de atividades práticas: após o desenvolvimento e avaliação das atividades práticas, as que produzirem melhores resultados serão reunidas em um caderno de atividades práticas que será fornecido às escolas participantes do subprojeto.

LINHA 7: PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Participação em eventos como o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) da UFV, o Seminário Institucional do PIBID/UFV, Congressos Nacionais, Regionais ou Locais, relacionados com Ensino/Educação;
- Divulgação de resultados através de resumos ou artigos científicos em Eventos ou Revistas Especializadas;
- Participação na organização de evento,;
- Elaboração de matérias no JORNAL PIBID e de um espaço virtual na página da UFV para divulgação das atividades do PIBID UFV.
-

14. O(s) nível(is) e a(s) modalidade(s) de ensino envolvidos na proposta

Este subprojeto prevê a execução de atividades relacionadas ao Ensino Fundamental nas Escolas Estaduais José Lourenço de Freitas, Dr. Raimundo Alves Torres e Effie Rolfs e na Escola Municipal Arthur Bernardes. Ao mesmo tempo, nas Escolas Estaduais Dr. Raimundo Alves Torres e Effie Rolfs serão desenvolvidas atividades relacionadas as três séries do Ensino Médio.

15. Resultados Pretendidos

Com a execução do presente subprojeto pretende-se:

- melhor formação aos futuros professores de Ciências/Biologia e o gradual desenvolvimento de ações interdisciplinares;

- participação efetiva dos bolsistas nas atividades cotidianas da Escola (Conselhos de Classe, Reuniões de Professores, Reuniões com Pais, Elaboração de Calendários Acadêmicos, etc);
- desenvolvimento experiências inovadoras, criativas e articuladas com a realidade da escola, baseadas em situações reais;
- entendimento do funcionamento de um estabelecimento de ensino, as atividades rotineiras e as necessidades e expectativas das diferentes comunidades que são atendidas nos estabelecimentos de ensino público, tornando-se apto a enfrentar o mercado de trabalho;
- ampliação da consciência dos bolsistas sobre a prática pedagógica em sala de aula e da escola como um todo;
- desenvolvimento de atividades em equipe;
- produção de materiais didáticos que possam tornar as aulas mais inovadoras e atraentes e, estímulo à troca de experiências e trabalho em equipe e multidisciplinar (através das dinâmicas das reuniões da equipe do projeto);
- melhor formação dos alunos das escolas públicas dos Ensinos Fundamental e Médio e que ocorra maior inclusão social e estímulo à continuidade de seus estudos;
- contribuição ao ensino nas escolas selecionadas, o que se refletirá no IDEB;
- maior integração entre a educação superior (Universidade) e a educação básica (escola);
- valorização do magistério e incentivar os acadêmicos a optar pela carreira docente;
- proporcionar educação continuada dos professores da rede pública de ensino;
- ampliação da reflexão sobre a prática docente na formação dos futuros professores no Curso de Ciências Biológicas e valorização dessa licenciatura.

16. Cronograma específico deste subprojeto

O cronograma do presente subprojeto encontra-se anexo (anexo III).

17. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Cronograma de atividades: 2014-2017

ATIVIDADE	2014												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Inscrição de bolsistas (ID e Supervisores)*													
Seleção dos bolsistas*													
Início das atividades do Programa													
Evento Oficial de Início do Programa													
Reuniões entre bolsistas ID, Supervisores e Coordenadores													
Conhecimento do ambiente escolar e do regime didático pedagógico													
Observação e Participação em sala de aula													
Participação no Simpósio de Integração Acadêmica/UFV													
Oficinas sobre os fundamentos da língua portuguesa													
Relatório Parcial													
Relatório Anual													
Seminário Institucional Anual de Iniciação a Docência													

*Os dois primeiros meses de 2014 serão utilizados para realizar o processo de seleção dos bolsistas, de forma a adiantar o processo e garantir o início efetivo das atividades em março.

ATIVIDADE	2015											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reunião de avaliação e planejamento	■											
Reunião inicial das atividades do ano letivo		■										
Reuniões entre bolsistas ID, Supervisores e Coordenadores			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Observação e Participação em sala de aula			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Participação no Simpósio de Integração Acadêmica/UFV										■		
Oficinas sobre os fundamentos da língua portuguesa									■			
Relatório Parcial							■					
Relatório Anual												■
Seminário Institucional Anual de Iniciação a Docência										■		
Participação em Eventos Nacionais									■	■	■	■

ATIVIDADE	2016											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reunião de avaliação e planejamento	■											
Reunião inicial das atividades do ano letivo		■										
Reuniões entre bolsistas ID, Supervisores e Coordenadores			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Observação e Participação em sala de aula			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Participação no Simpósio de Integração Acadêmica/UFV										■		
Oficinas sobre os fundamentos da língua portuguesa									■			
Relatório Parcial							■					
Relatório Anual												■
Seminário Institucional Anual de Iniciação a Docência										■		
Participação em Eventos Nacionais									■	■	■	■

ATIVIDADE	2017												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Reunião de avaliação e planejamento													
Reunião inicial das atividades do ano letivo													
Reuniões entre bolsistas ID, Supervisores e Coordenadores													
Observação e Participação em sala de aula													
Participação no Simpósio de Integração Acadêmica/UFV													
Oficinas sobre os fundamentos da língua portuguesa													
Relatório Parcial													
Relatório Anual													
Seminário Institucional Anual de Iniciação a Docência													
Participação em Eventos Nacionais													

